



DOMÍNIOS MORFOESTRUTURAIS	REGIÕES GEOMORFOLOGICAS	UNIDADES GEOMORFOLOGICAS
II - BACIAS E COBERTURAS SEDIMENTARES	PLANALTO DAS ARAUÁRIAS	<ul style="list-style-type: none"> Planalto dos Campos Gerais Planalto Dissecado Rio Iguaçu - Rio Uruguai Serra Geral
	PLANALTO DAS MISSÕES	Planalto de Santo Ângelo

TIPOS DE MODELADOS

MODELADO DE DISSECAÇÃO

D - Homogeneia: Dissecção fluvial que não obedece a nenhum controle estrutural, definida pela combinação das variáveis descrevendo a afluência e o profundimento das incisões. A densidade é a razão entre o conteúdo total das canais e a área amostrada classificada em: muito grosseira (1), grosseira (2), média (3), fina (4) e muito fina (5). O aprofundamento das incisões é estabelecido pela média das freqüências dos desniveis medidos em perfis transversais aos vales contidos na área amostrada, classificado em: muito fraco(1), fraco (2), médio (3), forte (4) e muito forte (5).

TABELA DE ÍNDICES DE DISSECAÇÃO

Densidade de Drenagem	Aprofundamento das Incisões				
	Muito Fraco	Fraco	Médio	Forte	Muito Forte
Muito Grossa	11	12	13	14	15
Grossa	21	22	23	24	25
Média	31	32	33	34	35
Fina	41	42	43	44	45
Muito Fina	51	52	53	54	55

Obs: As quadriculas hachuradas referem-se aos Índices de Dissecção que ocorrem nesta folha.

Formas de Topo

- c - Conjunto de formas de relevo de topos convexos, em geral esculpidas em rochas cristalinas e eventualmente também em sedimentos, às vezes denotando controle estrutural. São entalhadas por sulcos e cabeceiras de drenagem de primeira ordem.
- t - Conjunto de formas de relevo de topes tabulares, conformando feijões de rampas suavemente inclinadas e lombas, esculpidas em coberturas sedimentares inconsolidadas, denotando eventual controle estrutural, resultam da instauração de processos de dissecação, atuando sobre uma superfície planificada.
- a - Conjunto de formas de relevo de topes estreitos e alongados, esculpidos em rochas cristalinas, em geral denotando controle estrutural, definidas por vales encalhados. Os topes de aparência aguçados são resultantes da interceptação de vertentes de declividade acentuada, entalhadas por sulcos e ravinas profundos.

Predisposição à Erosão

O grau de predisposição à erosão (ou de Instabilidade Morfodinâmica) deve ser aplicado a todos os tipos de modelados. Representa os processos morfodinâmicos atuantes e, portanto, requer um tratamento particularizado, exigindo a interação com outros temas. São definidas cinco classes para os seguintes graus de predisposição à erosão: muito fraco (1), fraco (2), médio (3), forte (4) e muito forte (5).

Observação: Nos Modelados de Dissecção (D), a predisposição à erosão é representada pelo terceiro dígito.

SÍMBOLOS					
>>>>>					

O IBGE agradece a gentileza da comunicação de falhas ou omissões verificadas neste mapa, através do tel.: 0800-218181, ou por e-mail: ibge@ibge.gov.br

